

## **CRIAÇÃO DO PRIMEIRO GEOSSÍTIO DA BACIA SERGIPE-ALAGOAS PARA FINS EDUCACIONAIS**

*Carneiro, J.P.H.<sup>1</sup>; Falheiros, M.O.<sup>1</sup>; Franco, L.S.<sup>1</sup>; Gomes, P.V.O.<sup>1</sup>; Silva, G.H.S.<sup>1</sup>; Bastos, V.A.<sup>2</sup>,  
Sá, F. S.<sup>2</sup>, Andrade, L. L.<sup>2</sup>.*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe; <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade Federal de Sergipe;

**RESUMO:** Ao longo dos anos no estado de Sergipe diversos afloramentos foram depredados ou destruídos devido à expansão das estradas ou pela falta de conhecimento da população. Em virtude disso, o capítulo estudantil AAPG (*American Association of Petroleum Geologists*) da Universidade Federal de Sergipe está desenvolvendo um projeto que visa, no ano de 2018, tornar um afloramento representativo da fase sinéclise da Bacia Sergipe Alagoas em um sítio geológico focando principalmente no seu valor científico, na sua relevância cultural e turística. O objetivo final deste projeto será formar um Geoparque com diversos afloramentos representativos ao longo de toda a bacia, atribuindo assim propostas de proteção, educação e desenvolvimento sustentável, levando a uma perspectiva sócio-econômica. Por possuir todas as fases evolutivas de uma bacia e apresentar a sucessão estratigráfica mais completa, a Bacia Sergipe-Alagoas é considerada uma “bacia-escola”, tendo papel fundamental para o aprendizado geológico nacional e internacional. Para a realização desse projeto, temos como alvo o requerimento deste primeiro geossítio, a região do Alto de Japoatã no estado de Alagoas, nordeste do Brasil, com afloramento representando o membro Mulungu da Formação Batinga, interpretada como contexto de sedimentação glacial durante o Permocarbonífero, possuindo assim, uma grande importância científica e acadêmica, e singularidades geológicas no mesmo. As informações sobre este geossítio, que coletadas em campo e complementadas com diversos estudos e artigos científicos, serão expostas através de uma placa ilustrativa, elucidando a sua importância, através de fotografias, mapas e ilustrações, além dos dados científicos obtidos e todo estudo e evolução realizados no afloramento, ressaltando a importância da geoconservação. Para isto ocorrer, o capítulo estudantil AAPG – UFS está requerendo as permissões aos órgãos responsáveis, além de concomitantemente produzindo informação científica com foco nesta área da carta estratigráfica com diversos componentes da geologia sedimentar e geologia ambiental. Acredita-se que este projeto é de grande importância, pois estes geossítios podem ser visitados através de excursões de campo organizados pelo capítulo AAPG-UFS, como também excursões de outras universidades, além de ser visitada por profissionais da área, com a segurança de que seus aspectos de importância científica estarão preservados, e ainda promover interação das comunidades vizinhas levando conhecimento científico para a população, assim beneficiando a sociedade como um todo.

**PALAVRAS-CHAVE:** BACIA SERGIPE – ALAGOAS, GEOSSÍTIO, CAPÍTULO ESTUDANTIL AAPG-UFS.